

Por José Luiz Toro da Silva

Dois interessantes artigos, publicados no período de festas, trazem uma importante reflexão sobre a necessidade de se repensar os planos de saúde, principalmente dando ênfase aos programas de atenção primária à saúde (APS).

Zeliete Linhares Leite Zambon, presidente da Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade, sustenta que a atenção primária é um *“alicerce de uma saúde suplementar mais resolutiva e econômica”*, enfatizando que com *“o envelhecimento populacional, aumentam os episódios de alta complexidade”*, se fazendo necessária uma saúde suplementar *“menos custosa e mais resolutiva”*, sendo que os esforços devem ser destinados à prevenção e à educação em saúde, assim como ocorre na Europa, onde a APS é a *“principal porta da rede suplementar”*.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Consultor jurídico, em 21.01.2024